

# Obras em rodovias do Estado são canceladas

**Irregularidades apontadas pelo TCU já surtiram efeito em projetos no ES**

WALTER CONDE

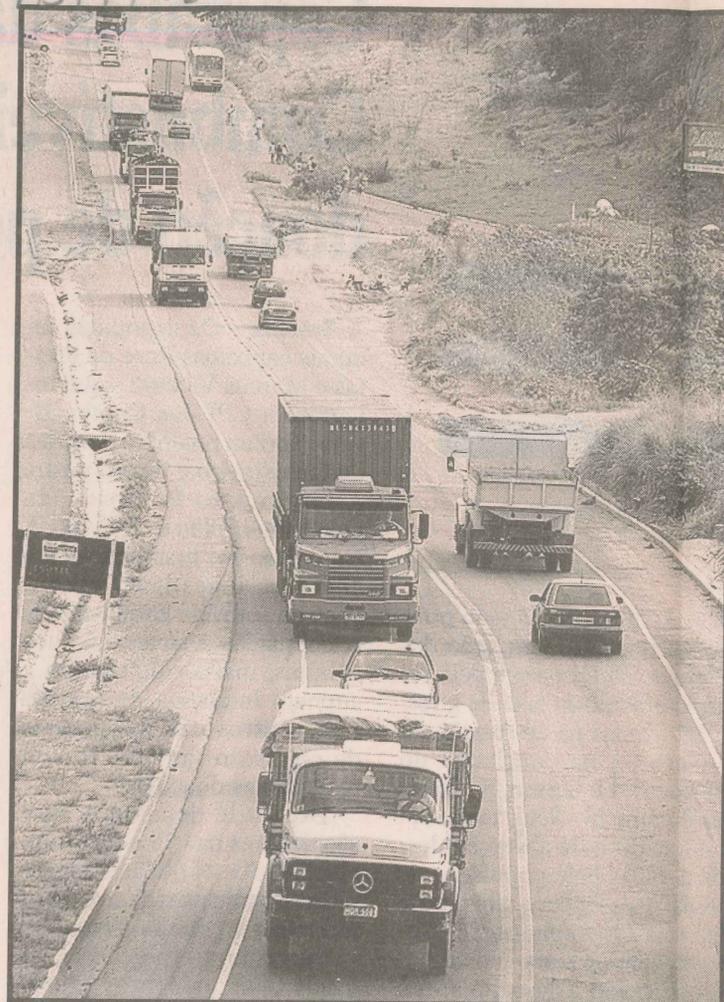
Parte das obras prometidas pelo ministro dos Transportes, Anderson Adauto, em sua visita ao Espírito Santo, há menos de 15 dias, não serão cumpridas, porque estão entre as construções irregulares apontadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Entre elas está a duplicação da BR 101, no contorno de Vitória, que segundo o diretor do Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes (DNIT), José Antônio Coutinho, já foi cancelada.

O cancelamento, segundo o assessor de imprensa do DNIT, João Alberto, foi em função da sugestão do TCU, que aponta "graves irregularidades" na licitação da obra. Como publicado na edição de ontem, o TCU apontou irregularidades em 88 obras em todo o Brasil. O relatório foi entregue na última segunda-feira ao Congresso Nacional.

## Cronograma

O trecho da Rodovia do Contorno, que havia sido prometido pelo ministro Adauto, não foi incluído previamente no Plano Plurianual (PPA) para 2004/2007. Na visita que fez ao Estado, ele garantiu que iria solicitar a inclusão da obra no PPA.

O assessor do DNIT disse que não há mais nenhum tipo de cronograma que permita estimar quando as



Ricardo Medeiros - 4/12/2003

## Paralisação

A duplicação do contorno, prometida pelo Governo, está ameaçada

obras canceladas serão retomadas. Além da ampliação do contorno de Vitória, o TCU ainda vetou a construção da Rodovia do Granito, a BR 342.

A construção dessa estrada, interligando Nova Venécia e Ecoporanga à divisa do Espírito Santo com Minas Gerais, foi solicitada pelo Governo do Estado no último dia 16. O pedido foi feito pelo governador Paulo Hartung ao ministro Adauto, durante a sua última visita ao Espírito Santo.

Não se fala mais em Rodovia do Granito, dentro do DNIT. O projeto também foi cancelado, informou a assessoria do diretor daquele órgão. A única reclamação do DNIT para com o TCU foi na falta de clareza da tabela, com as 88 obras irregulares, e que divulgada nacionalmente. O TCU ainda vetou a "restauração de rodovias federais no Espírito Santo".

Os técnicos do DNIT não tinham condições de informar, ontem, o que se encontra na definição "restaura-

## IRREGULARIDADES

- Restauração de rodovias federais do Espírito Santo
- Construção de trechos rodoviários no Corredor Leste na BR 342 com entroncamento da BR 101/ES (Nova Venécia-Ecoporanga) - a Rodovia do Granito
- Adequação de acessos rodoviários no Corredor Leste BR 262 - Saída Sul de Vitória
- Ampliação e recuperação das instalações do Porto de Vitória - obra da Codesa
- Obras complementares no Cais de Capuaba - obra da Codesa
- Recuperação e Modernização da infra-estrutura portuária no Espírito Santo - obra da Codesa e da União
- Obras Complementares no Cais de Capuaba - obra da Codesa e da União

ção de rodovias".

De um total de sete projetos rejeitados no Estado pelo TCU, quatro são tocados pela Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa). São obras de melhoria no Porto de Vitória, uma nova retroárea no Cais de Capuaba e a construção de um Terminal de Contêineres no Porto de Barra do Riacho.

O TCU ainda encontrou irregularidades no projeto de recuperação da infra-estrutura portuária no Espírito Santo, comandado pela Codesa.